

PALHAÇARIA HOSPITALAR COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO HUMANIZADO

Tipo de Trabalho: Relato de experiência exitosa.

Eixo Temático: Excelência e Inovações no Cuidado Humanizado.

Autores: Aline Andrade Costa.

Afiliação: Instituto de Responsabilidade Social Dr. Fernando Proença de Gouvêa, CEJAM, Brasil.

Descritores: Palhaçaria hospitalar, Humanização da assistência à saúde, Cuidados, Experiência do paciente.

Introdução: A prática da palhaçaria hospitalar tem sido cada vez mais reconhecida como uma importante ferramenta para humanizar os cuidados em saúde durante a internação, contribuindo para a melhoria do bem-estar físico e emocional dos pacientes e familiares.

O Instituto de Responsabilidade Social do CEJAM (Instituto CEJAM) apoia iniciativas de humanização hospitalar através do trabalho voluntário, desenvolvendo ações nos hospitais gerenciados pelos CEJAM em conjunto com colaboradores e parceiros voluntários.

Objetivo: Este relato de experiência tem como objetivo descrever a aplicação da palhaçaria hospitalar como estratégia de inovação no cuidado humanizado nos hospitais de gestão CEJAM, destacando os resultados obtidos a partir da sua utilização nos formatos virtual e presencial.

Método: Utilização sistemática da palhaçaria hospitalar como estratégia de humanização em saúde, nos seguintes hospitais gerenciados pelo CEJAM:

- HOSPITAL GUILHERME ÁLVARO, Santos;
- HOSPITAL E MATERNIDADE SOTERO DE SOUZA (SANTA CASA), São Roque;
- UTI NEONATAL E PRONTO SOCORRO INFANTIL, Ferraz de Vasconcelos;
- HOSPITAL REGIONAL FERRAZ DE VASCONCELOS, Ferraz de Vasconcelos;
- HOSPITAL ESTADUAL PROF. CARLOS SILVA LACAZ, Francisco Morato;
- HOSPITAL GERAL DE ITAPEVI, Itapevi.

A equipe de palhaços parceiros voluntários foi orientada a desenvolver ações que promovessem momentos de descontração, acolhimento e alegria aos pacientes e seus familiares, com o objetivo de humanizar os cuidados em saúde. Durante o período agudo da pandemia a atividade passou a ser realizada de forma virtual, tendo o apoio essencial de colaboradores dos hospitais que levavam tablets até os pacientes para que pudessem receber a intervenção dos palhaços. O modelo possibilitou ampliar o alcance da ação para novos hospitais e mesmo após a pandemia, na maior parte das unidades permanece o modelo virtual de palhaçaria hospitalar que demonstrou igual efetividade, quando comparado ao modelo presencial.

Resultados: Os resultados dos estudos selecionados comparados a experiência realizada, indicam que a palhaçaria hospitalar pode ser uma estratégia efetiva de inovação no cuidado humanizado, contribuindo para a melhoria da experiência do paciente e para a redução do estresse, da ansiedade e da dor durante o processo de hospitalização. Além disso, os familiares também demonstraram uma satisfação maior com a assistência prestada, destacando a importância e efetividade da ferramenta como estratégia de inovação no cuidado humanizado.

Durante o ano de 2022 foram entregues 160 horas de atividade de palhaçaria, entre intervenções virtuais e presenciais, através dos parceiros: Anime Doctor, Canto Cidadão, Soul Alegria e CIA Anjos da Alegria.

Discussão: A palhaçaria hospitalar desenvolvida através do Programa de Voluntariado CEJAM aponta como uma estratégia efetiva para todos os públicos, com destaque especial para seu uso em unidades de internação infantil. O uso desta ferramenta em hospitais pode contribuir para o desenvolvimento emocional e cognitivo das crianças e adolescentes, além de melhorar a relação entre os profissionais de saúde e os pacientes³. O projeto desenvolvido pelo Instituto até a o início da pandemia de COVID-19, realizava as atividades de palhaçaria no formato presencial, durante a pandemia em tempos de distanciamento social foi introduzida a atividade virtual. Inicialmente os colaboradores realizavam as atividades dispondo dos próprios equipamentos eletrônicos, visando melhoria e valorização do projeto e dos colaboradores em 2022 foram enviados tablets aos hospitais e escolhidos colaboradores que conduziram as "visitas animadas", se responsabilizando por escolher pacientes que apresentavam maior necessidade de interação e possibilitando a intervenção

dos palhaços por meio de videochamadas. Este modelo se tornou uma estratégia importante para manter o cuidado humanizado com os pacientes durante e após a pandemia de COVID-19.

A utilização de tecnologias de comunicação tem sido uma alternativa para que os palhaços possam se aproximar dos pacientes, proporcionando benefícios como a redução do estresse e da ansiedade, sendo uma forma de atenuar os efeitos negativos da hospitalização ¹.

A experiência também mostrou que interação entre palhaços e profissionais de saúde pode gerar benefícios para ambos, os autores apontam que a palhaçaria pode ser uma estratégia para promover o bem-estar dos profissionais de saúde que lidam com situações estressantes no ambiente hospitalar³. A palhaçaria hospitalar promove a humanização da assistência à saúde ao estabelecer uma relação empática entre o palhaço e o paciente, favorecendo a comunicação e o acolhimento², contribuindo para a promoção de um cuidado mais integral e acolhedor⁴.

Conclusão: Apesar do contexto desafiador da pandemia da COVID-19, a palhaçaria hospitalar tem sido uma iniciativa importante para a promoção do cuidado humanizado em hospitais gerenciados pelo CEJAM. É preciso valorizar e incentivar os parceiros e colaboradores que apoiaram a implementação dessa estratégia inovadora no cuidado de pacientes hospitalizados. Sua aplicação deve ser estimulada em todas as unidades hospitalares, de forma a promover um cuidado mais humanizado e acolhedor aos pacientes⁵.

Referências:

1. Diniz BL, da Silva AB, Górski F, Moraes IS, de Carvalho Castro E. Dificuldades encontradas na execução de um programa de extensão em palhaçaria no período de distanciamento social. *Expressa Extensão*. 2021;26(1):574-581.
2. Silveira GG, do Carmo Reis J, Notini RR. A terapêutica da palhaçaria na internação infantil. *Sinapse Múltipla*. 2022;11(2):256-257.
3. Coutinho TB, Sabino VP, Zílio IC, de Brum CN, Zuge SS, Lopes ALL. O uso da palhaçaria para crianças e adolescentes que demandam hospitalização: uma revisão integrativa da literatura. *Brazilian Journal of Health Review*. 2022;5(4):12491-12505.



4. Souza S. A compreensão de palhaços-voluntários acerca do seu trabalho com pacientes hospitalizados. 2022. (Dissertação de mestrado em Psicologia). Universidade Federal do Rio de Janeiro.
5. Sabino VP. Compreensão dos enfermeiros sobre as práticas educativas lúdicas como promotoras da saúde do adolescente durante o processo de hospitalização. 2023. (Dissertação de mestrado em Enfermagem). Universidade Federal de São Paulo.